



Atendimento de enfermagem voltado à gestante com infecção por *Chlamydia trachomatis*

Beatriz Oliveira Silva¹ (beatriz.o.oliveira@ufv.br), Camila de Souza Neves¹ (camila.s.neves@ufv.br), Gabriella Machado de Sousa Oliveira¹ (gabimasousa@gmail.com),

Karen Ribeiro Maciel¹ (karen.maciel@ufv.br), Lara de Sasse Padula¹ (Lara.padula@ufv.br), Vanessa Doriguetto Lima² (vanessa.dlima@hotmail.com)

Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa¹; Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa²

Palavras chaves: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Infecções por Chlamydia, Cuidados de Enfermagem

Área temática: Enfermagem. Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde. Categoria de trabalho: Pesquisa

Introdução

A Clamídia é uma IST causada pela bactéria *Chlamydia Trachomatis*, que atinge homens e mulheres com vida sexual ativa. É transmitida por meio do contato sexual e pela forma congênita. A Clamídia pertence ao conjunto de IST's que são curáveis, quando diagnosticadas e tratadas de maneira correta. No entanto, se não tratada corretamente, pode aumentar os riscos de contaminação e transmissão do vírus HIV. Isso reverbera em um impacto aos serviços de saúde e à saúde da população, podendo trazer sérias complicações, de modo especial às gestantes. A infecção por clamídia durante a gravidez poderá estar relacionada a partos pré-termo, ruptura prematura de membrana e endometrite puerperal, além de conjuntivite e pneumonia do Recém-Nascido (RN).

Objetivos

Discorrer sobre a Clamídia e direcioná-la à gestação, traçando um plano de cuidados à gestante que apresenta infecção pela *Chlamydia*.

Material e Métodos

Trata-se de uma análise bibliográfica que buscou artigos que elucidassem o tema - infecção por *Chlamydia*. Para a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizou-se a *Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde em Saúde Coletiva (CIPESC)*, bem como o *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT)- Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)*.

Resultados e Discussão

Destaca-se os principais Diagnósticos de Enfermagem (DE) identificados em uma gestante com Clamídia: Prurido vaginal; Resultado do exame preventivo alterado; Uso de contraceptivo inadequado. Além das condutas para cada DE, com base no CIPESC, cabe ao enfermeiro orientar a paciente sobre a higiene anteroposterior da genitália e que o exame preventivo pode e em caso de sintomas, deve ser realizado mesmo durante a gestação, podendo ser solicitado um exame mais específico para confirmação da clamídia, se necessário.

Outras condutas a serem realizadas, se fazem presentes no PCDT: informar a paciente acerca da clamídia e as condutas adotadas; oferta de preservativos; oferta de testes para HIV e demais IST's; vacinação para HBV e HPV; notificação do caso; comunicação, diagnóstico e tratamento das parcerias sexuais (mesmo que assintomáticas). Ademais, cabe ao enfermeiro informar a paciente sobre possível retorno dos sintomas atuais e outros durante a gestação, indicativo de recidiva da doença, bem como dos riscos que a infecção pode trazer ao bebê durante o trabalho de parto.

Conclusões

Ratifica-se a relevância de uma abordagem integral à gestante com IST's, de modo especial à gestante com clamídia. Salienta-se a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado, minimizando os riscos oferecidos à gestante e ao bebê e proporcionar melhor qualidade de vida à ambos. Destaca-se a importância de uma abordagem humanizada e individualizada, que possibilite a criação de vínculos e adesão ao tratamento, exigindo um comprometimento entre paciente e profissional de saúde.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CUBAS, M. R.; EGRY, E. Y. Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESC. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, p. 181-186, 2008.